



## CORAL UFPEL 2021: PROCESSO DE PRODUÇÃO MUSICAL DE *EL TUNGUE LÉ* (EDUARDO MATEO ; ARRANJO CORAL DE LEANDRO MAIA)

ALEX GOMES FERREIRA<sup>1</sup>; LEANDRO MAIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – alex.gferreira@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – leandromaia.clpd@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata o processo de produção musical e a experiência vivida pelo Coral UFPel durante o estudo, arranjo e gravação da música *El Tungue Lé* (1984), do cantautor uruguai Eduardo Mateo (1940-1990). A transposição da canção popular para formação coral tem sido objeto de pesquisa junto ao Coral UFPEL junto à linha de pesquisa "Poética da Canção: processos criativos da canção popular", coordenado por Leandro Maia, regente do Coral UFPEL.

O Coral UFPel nunca interrompeu suas atividades ao longo de sua história de projeto de extensão mais longevo em atividade (MAIA, 2019) e, em função da Pandemia SARS-Covid 19, o grupo precisou se reinventar, utilizando ferramentas virtuais para ensaio e aprendizado (FERREIRA, SANTOS e MAIA, 2020). Esta nova forma de estudo, em modalidade EAD, vem sendo desenvolvida pela equipe de professores e bolsistas, criando espaços virtuais e metodologias de estudo que desenvolvem habilidades musicais que hoje são essenciais à prática coral como gravação, edição, mixagem, produção de vídeo e distribuição do conteúdo.

### 2. METODOLOGIA

O percurso do trabalho realizado pelo Coral UFPel na Gravação de *El Tungue Lé* pode ser observado e todo o processo de estudos, ensaios e gravações descrito em 7 períodos compostos de atividades específicas:

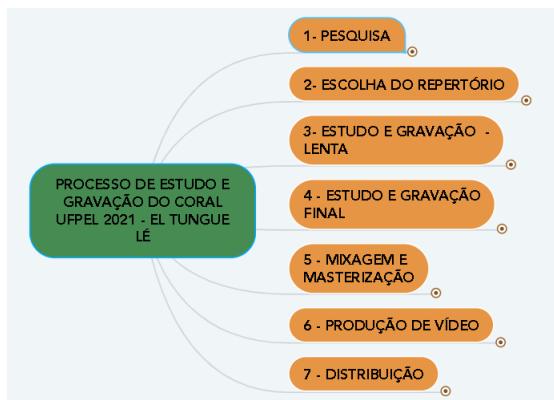


Figura 1: Etapas de Produção Musical de "El Tungue Lé", pelo Coral UFPEL.

As etapas de trabalho foram definidas de forma a associar Pesquisa Artística, em sua abordagem Autoetnográfica (LOPEZ-CANO e OPAZO, 2014), Análise Cancional (MAIA, 2019) e Sistematização de Experiências (JARA, 2006). Cabe salientar que o trabalho coral, em tempos de pandemia, teve de agregar novos elementos em sua produção musical, ao substituir o ensaio e a gravação síncrona pela produção audiovisual assíncrona.

A partir destas formulações, auxiliando planejamento e observação, foi possível identificar sete etapas básicas de trabalho descritas na Figura 1, iniciando-se com 1º) a Pesquisa de habilidades gerais dos coralistas (sondagem); 2º período - Escolha do repertório e criação do arranjo coral; 3º período - Estudos e ensaios para realizar gravação da canção em andamento lento (preparação dos coralistas); 4º período - Estudos e ensaios para gravação da faixa final; 5º período - Tópicos de produção musical: edição, mixagem e masterização; 6º período - Produção de Vídeo; 7º período - Distribuição de conteúdo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

**1º período - Pesquisa de habilidades gerais dos coralistas.** Foi realizada uma pesquisa e atualização de dados com todos os integrantes do Coral através de formulário criado na ferramenta *Google Docs*. As perguntas sondavam informações tais como "espaço para ensaio", "grau de privacidade para ensaiar", "equipamentos e tecnologias disponíveis", "velocidade de conexão de internet", "conhecimento e fluência na leitura de partituras", dentre outras questões relacionadas ao cadastro e documentação dos cantores. Essa pesquisa trouxe informações importantes e possibilitou conhecer mais sobre as características gerais do Coral UFPel 2021 para a tomada de decisões necessárias.

**2º período - Escolha do repertório e criação do arranjo coral.** Amparado pelas respostas relacionadas a conexão e capacidade de ensaio, foi escolhida a canção "El Tungue Lé", de Eduardo Mateo (Montevideo, 1940-1990), canção emblemática deste que é um dos expoentes maiores da música popular uruguaia (CABANNE, 2008). Dentre as motivações para escolha de repertório podem ser descritas a proximidade cultural Pelotas-Uruguai, a investigação sobre processos relacionados à adaptação da canção popular urbana para a criação de arranjos corais (ver MACHADO e MAIA, 2020) e a intenção de desenvolver abordagem que explorasse a polirítmica característica da música de Mateo, que possibilita explorar os aspectos musicais, cênicos e corporais do candombe uruguai em sua versão de toque-afro.

A partir do delineamento do perfil das cantoras e cantores, passou-se à elaboração do arranjo coral. CAMARGO (2010, p. 21) aponta Villa-Lobos como um dos introdutores do arranjo coral no Brasil, em 1930, ainda que visasse o projeto modernista, em detrimento do uso da canção popular ligada à indústria fonográfica. Partituras, arquivos e guias de ensaio podem ser acessadas em <https://sites.google.com/view/coralufpel/el-tungue-lé>.

**3º período - Estudos e ensaios para realizar gravação da canção lenta (preparação dos coralistas).** Para viabilizar o estudo assíncrono, arquivos foram disponibilizados no portal de estudos online do Coral UFPel, desenvolvido com base na pesquisa e na observação da dinâmica de ensaio, atendendo à demanda por um local para compartilhamento e armazenamento na nuvem de maneira prática e de fácil acesso. A ferramenta gratuita *Google Sites* foi essencial para a criação do portal que é utilizado durante todo o processo para armazenar os arquivos e receber as gravações dos coralistas através de formulários integrados <https://sites.google.com/view/coralufpel>. A ferramenta complementa a metodologia

desenvolvida em 2020, descrita por (SANTOS, FERREIRA e MAIA, 2020). De posse dos materiais, os ensaios virtuais seguintes foram realizados para aprimorar a técnica de respiração, pronúncia, ritmo e afinação dos coralistas, com o objetivo de realizar a primeira gravação lenta. A gravação lenta é importante para o estudo técnico da música e gerar material audível para que os professores e bolsistas realizem seus retornos com vistas ao aprimoramento antes da gravação final.

**El Tungue Lé**

Eduardo Mateo (1940-1990)  
Arr. Leandro Maia



The musical score for 'El Tungue Lé' is a vocal arrangement for four voices: Soprano, Alto, Tenor, and Bass. The tempo is marked as 60 BPM. The lyrics are repeated in a loop: 'Tun-gue Tun-gue Tun-gue-lé que Tun-gue Tun-gue Tun-gue Tun-gue-lé que Tun-gue Tun-gue Tum - El tun-gue -' and 'Tun-gue Tun-gue Tun-gue-lé que Tun-gue Tun-gue Tun-gue Tun-gue-lé que Tun-gue Tun-gue Tum - El tun-gue -' followed by 'Tun-gue Tun-gue Tun-gue-lé que Tun-gue Tun-gue Tun-gue Tun-gue-lé que Tun-gue Tun-gue Tum - Tun-gue -'. The score is in common time and uses a key signature of one sharp (F# major). The vocal parts are written in standard musical notation with stems and rests.

Figura 5. El Tungue Lé. Trecho do Arranjo.

**4º período - Estudos e ensaios para gravação da faixa final.** Os ensaios virtuais no 4º período foram realizados para aprimorar a técnica de acordo com o feedback da equipe perante a análise dos áudios enviados referentes a gravação lenta. Novos 4 arquivos de áudio guia são criados (piano e voz) para as 4 vozes. Dessa vez, os arquivos de áudio estão no tempo real para a gravação final. Os arquivos são disponibilizados no portal de estudos para ouvir, na mesma página do formulário de envio da gravação do coralista. Cabe salientar a fundamental preparação vocal realizada em todo o processo pela Prof. Dra. Cristine Bello Guse, coordenadora adjunta do Coral UFPEL, e a realização de ensaios de naipe pela bolsista Izabela Camilla Domingos Santos.

**5º período - Produção musical: Introdução a mixagem.** Após realizar mixagem final e masterização da música, oficina de introdução a mixagem para os bolsistas foi realizada pelo coordenador do projeto, abordando os conceitos básicos e a introdução de plataformas de produção, edição e tratamento sonoro através do uso de plugins. A mixagem foi realizada na plataforma Logic. As oficinas, no entanto, primaram pela utilização do Reaper, tendo em vista seu acesso livre e gratuito. Cabe salientar a contribuição de Cristine Guse e Giselle Cecchini também no âmbito do arranjo, ao experienciarem as primeiras versões mixadas, ao propor o uso de sons improvisativos e efeitos sonoros de forma a evidenciar o caráter de festa e "loucura" proposta por Eduardo Mateo e pelo arranjador.

**6º período - Produção de Vídeo.** O roteiro do vídeo proposto para a canção foi idealizado por Alex Ferreira, com orientação de Giselle Cecchini, preparadora Cênica do Coral UFPEL e Coordenadora do Núcleo de Teatro da Universidade. A concepção cênica foi adaptada às possibilidades técnicas de armazenamento e tratamento de imagens, priorizando inserts de vídeos em coreografias manuais e imagens de rostos em interação com a temática de "loucura", expressas pela letra da canção. A produção de vídeo ocorreu após o término da gravação de áudio. Neste momento os coralistas são instruídos a boas práticas de filmagem, preparação corporal, cenografia e configuração de equipamento.

Devido a variedade de aparelhos de filmagem e suas configurações, todo material de vídeo que recebemos dos coralistas passaram por um tratamento inicial de cor, brilho, contraste e proporção (16:9).

### 7º período - Distribuição de conteúdo.

Após a produção do vídeo realizamos a distribuição do conteúdo. O vídeo foi renderizado de acordo com os parâmetros da plataforma Youtube onde está disponibilizado para acesso pelo link (<https://youtu.be/Lc3orhlpmGA>). *El tungue Lé - Coral UFPEL*, em sua versão preliminar, compôs o repertório de Músicas lançadas na Mostra Virtual de Música Popular da UFPEL. Além disso, através de artigos, acadêmicos, publicação de partituras e outras produções, prevê-se a ampliação do acesso e a difusão do conteúdo produzido.

## 4. CONCLUSÕES

O Coral UFPEL, consolida-se em seu segundo ano consecutivo de trabalho remoto como um espaço de criação, sociabilidade e extensão universitária, resistindo em sua missão de promover a interação da universidade com a comunidade através do aprimoramento artístico. Assim, o Coral UFPEL 2021, apesar dos desafios atuais, continua a contribuir para a troca de experiências entre a universidade e a comunidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABANNE, Josseline I. Liberdade, identidade e criatividade na Música Popular Uruguaia. **Comunicação & Educação**, v. 13, n. 3, p. 61-79, 2008.

CAMARGO, Cristina Moura Emboaba da Costa. **Criação e arranjo: modelos para o repertório de canto coral no Brasil**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2010.

JARA, Oscar. **Para sistematizar experiências**. Oscar Jara Holliday; tradução de: Maria Viviana V. Resende. 2. ed., revista. – Brasília: MMA, 2006. 128 p. ; 24 cm. (Série Monitoramento e Avaliação, 2)

LÓPEZ-CANO, Rubén; SAN CRISTÓBAL, Úrsula. **Investigación artística en música. Problemas, métodos, experiencias y modelos**, v. 1, 2014.

MAIA, Leandro Ernesto. QUERERES DE CAETANO: A CANÇÃO COMO LITERATURA EXPANDIDA. **Revista Organon**, v. 34, n. 67, p. 1-29, 2019.

SANTOS, Izabella Camilla Domingos; FERREIRA, Alex Gomes, MAIA, Leandro Ernesto. CORAL DA UFPEL 2020: VOZES EM REDE. **Anais do VII Congresso de Extensão e Cultura**. Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas, 2020. Disponível em [http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/XF\\_02144.pdf?ver=1601401694](http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/XF_02144.pdf?ver=1601401694) acesso em 08/08/2021.

MACHADO JUNIOR, Valmiro; MAIA, Leandro Ernesto. Se Eu Fosse Alguém: Arranjo Coral Colaborativo Como Ferramenta De Ensaio Virtual Do Coral Ufpel. **Anais do VI Congresso de Ensino de Graduação**. Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas, 2020.